

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Rei Barba-de-tordo

Era uma vez um rei com uma linda filha. Infelizmente, a garota não era apenas bonita, mas também terrivelmente arrogante. Ela se considerava melhor do que todo mundo. Ela ridicularizou todos os homens que queriam se casar com ela. Alguns homens ela achava que eram muito gordos, outros muito magros. Alguns homens eram muito altos, outros muito baixos.

O rei queria que sua filha se casasse, então convidou todos os homens importantes para uma festa. Aqui todos eles ficaram em fila, enquanto a princesa crítica passava por eles. Um por um, ela ridicularizou os homens.

Principalmente o rei do país vizinho que teve que pagar o preço. O pobre homem tinha um queixo meio torto. "Pfff, seu queixo parece o bico de um tordo", disse ela. A partir de agora vamos chamá-lo de Barba-de-tordo.



O rei viu como sua filha tratava todos os homens de maneira terrível e ficou com raiva. "Você vai se casar com o primeiro mendigo que bater à porta!" ele chorou. E assim aconteceu. Alguns dias depois, um músico com

roupas sujas e puídas veio ao castelo para cantar canções. O rei o chamou e o fez se casar com a princesa na hora.

A princesa achou terrível, mas teve que fazer o que seu pai disse. Ela e seu novo marido foram mandados para fora do castelo. Afinal, aquele não era lugar para um mendigo e sua esposa.

O mendigo pegou a princesa pela mão e a levou para fora. Ao chegar a uma grande floresta, a menina perguntou: "À quem pertence esta bela floresta?" e o mendigo respondeu: "Tudo isso pertence ao Rei Tordo." Em um prado verde e em uma cidade grande, a mesma coisa aconteceu. Quando, depois de muito tempo, chegaram a uma casinha, o mendigo disse que aquela seria a casa deles. Oh, como a garota se arrependeu de não ter se casado com o rei Barba-de-tordo. Se ao menos ela não tivesse sido tão arrogante...

A filha do rei entrou na cabana e não soube o que a atingiu. Havia apenas um quarto e nenhum criado. De repente, ela teve que fazer tudo sozinha. Mas a menina não sabia fazer fogo, nem cozinhar ou fiar. Então seu marido decidiu que ela deveria ir ao mercado vender vasos e panelas. Então ela poderia pelo menos ganhar algum dinheiro para comprar comida.

O primeiro dia no mercado correu bem e a princesa vendeu alguns vasos e panelas. No dia seguinte, porém, ela se sentou na esquina do mercado. Quando um

homem bêbado em seu cavalo não prestou atenção, ele cavalgou por todos os vasos e panelas. A filha do rei não tinha mais nada e foi para casa chorando. Como ela estava com medo de que seu marido ficasse com raiva.

O marido realmente ficou zangado, mas já havia arranjado outro emprego para ela. Ela trabalharia como copeira no castelo do rei. Ela tinha que fazer o trabalho mais sujo, mas o fazia sem reclamar. Ela enchia os bolsos com restos de comida para que ela e o marido pudessem comer alguma coisa.

Bem, naquele dia o filho mais velho do rei estava se casando. O grande salão de baile estava lindamente decorado e todas as pessoas importantes chegaram com as melhores roupas. Oh, como a princesa gostaria de estar lá. Ela amaldiçoou sua arrogância, pela qual agora ela tinha que viver na pobreza.

Enquanto a garota observava, o filho do rei entrou. Ele viu a linda garota parada na porta e pegou sua mão. A princesa se assustou e resistiu, pois viu que era o rei Barba-de-tordo. Mas ele a puxou para o salão. Como resultado, seus bolsos foram rasgados e toda a comida caiu no chão. Como a menina estava envergonhada!

Ela imediatamente saiu correndo da sala, mas na escada foi alcançada pelo rei Barba-de-tordo. "Não tenha medo", disse ele, "sou o músico com quem você morava na casinha e também sou o bêbado que quebrou sua cerâmica. Eu queria puni-la por sua arrogância, que a

fez zombar de mim.” A princesa começou a chorar e soluçar: “Não sou digna de ser sua esposa!” Mas o rei Barba-de-tordo a confortou e lhe deu as roupas mais bonitas. “Agora vamos realmente celebrar nosso casamento”, disse ele. E assim eles fizeram. E a princesa nunca mais zombou de ninguém.